

# 11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Gestão > **Ferreira de Barba**

## Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

*Interface (Botucatu)* [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

O PMAQ E A GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: O TRABALHO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA GESTÃO DAS UBS NO RIO GRANDE DO SUL

*Maria Luiza Ferreira de Barba, Clarice Coelho, Alcindo Ferla*

### Resumo

Com uma cobertura estimada de mais de metade da população brasileira pela ESF, a questão da qualidade da gestão e das práticas das equipes de Atenção Básica assumiu maior relevância na agenda dos gestores do SUS. A Enfermagem, um grupo profissional bastante expressivo, tanto por sua participação em grande parte dos processos de gestão, quanto pelo número de indivíduos, precisa acompanhar essas tendências, para participar da construção de alternativas que respondam aos desafios de melhorar o acesso e a qualidade da atenção à saúde. Caracterizar o trabalho do profissional Enfermeiro na gestão das UBS e analisar facilidades e dificuldades do trabalho de gestão na Atenção Básica. Estudo transversal com abordagem quantiquantitativa. O território em análise foi o estado do RS. Utilizaram-se dados secundários do PMAQ que consistiu na pesquisa em UBS e ESF. Das atividades de planejamento da equipe de AB e ações da gestão para organização do processo de trabalho da equipe, 97,2% dos enfermeiros realizam reuniões de equipe, dos quais 61,6% semanalmente; e 89,4% realizaram, no último ano, atividades de planejamento de ações da equipe. Quanto ao processo de autoavaliação realizado pela equipe, 81,5% realiza. Dessas, em 93% os resultados foram considerados na organização do processo de trabalho da equipe; em 93,3% a gestão apoiou o processo de autoavaliação. Em relação ao monitoramento e análise de indicadores e informações de saúde, 76,8% das equipes realiza essa atividade, sendo que dessas, 61,4% recebe apoio da gestão para discussão dos dados de monitoramento do SIAB. As tendências gerenciais ainda seguem um modelo centrado no indivíduo, na cura, no atendimento médico e nos hospitais. Entretanto, esse cenário vem mudando progressivamente, passando a incorporar práticas de prevenção, promoção e reabilitação, visando o atendimento integral. As práticas gerenciais do Enfermeiro convergem para identificação com os pressupostos clássicos da Administração, resultando em uma prática baseada na centralização do poder, no controle, na impessoalidade das relações e ênfase no seu trabalho em atividades administrativas burocráticas. Essas práticas são reflexos da sua formação, que predomina o ensino de administração centrado no enfoque tradicional e em modelos tecnoburocrático de gerenciamento. Há a necessidade da Enfermagem buscar outras respostas, a exemplo da ampliação dos conhecimentos e inovações em suas atividades profissionais para enfrentar os problemas do mundo do trabalho.

### Palavras-chave

PMAQ, gestão, atenção básica